

Nota Breve 07/11/2025

Mercados Financeiros · Banco de Inglaterra, Riksbank e Norges Bank mantêm as taxas nas reuniões de novembro

Reino Unido

- **O Banco da Inglaterra (BoE) manteve a taxa de juros em 2%**, como esperado pelo mercado. A decisão foi muito renhida: 5 votos a favor e 4 contra, sendo que estes últimos preferiam uma redução de 25 pontos base.
- No comunicado, salientam que "o pico da inflação parece ter chegado", que os riscos ascendentes (para a inflação) são menos pronunciados e que os riscos descendentes para a atividade são mais evidentes (mencionam a perda de vigor do consumo ou o arrefecimento do mercado de trabalho). Acrescentam que "se o processo desinflationista continuar, é provável que a taxa de juro continue a cair gradualmente".
- Portanto, a decisão de novembro de manter os juros parece ser uma pausa e não o fim deste ciclo de dissidência monetária. Na verdade, o governador Bailey votou a favor da manutenção das taxas, mas afirmou que prevê mais flexibilização no futuro, embora prefira esperar para confirmar se a desinflação será mantida nos próximos meses (dois novos dados sobre preços e mercado de trabalho serão divulgados antes da reunião de dezembro).
- No comunicado, não se fez alusão à apresentação, em novembro, do novo orçamento para 2026, quando o ministro Reeves deverá anunciar um grande aumento de impostos para cumprir os compromissos fiscais. A forma como este aumento de impostos se irá materializar poderá abrandar o processo desinflationista, mas também afetar negativamente o já enfraquecido crescimento da economia britânica. O BoE terá de analisar o seu possível impacto para decidir o ritmo das quedas tentando impulsionar a atividade, mas tendo em conta que a inflação ainda não atingiu a meta.
- O mercado desconta, com uma probabilidade de 66%, uma queda de 25 b.p. em dezembro e mais uma no primeiro semestre de 2026.

Noruega

- **O Norges Bank deixou a taxa diretora em 4,00%**, como esperado. No comunicado, o governador afirmou que "a tarefa de combater a inflação não acabou" e que "não têm pressa em reduzir a taxa oficial".
- Repetem a mensagem de setembro: "se a economia evoluir como atualmente esperado, a taxa de juro será reduzida no próximo ano". Não foram publicadas novas previsões, mas, em setembro, tinham sido projetados novos cortes a partir do segundo semestre de 2026, de forma a elevar a taxa para pouco mais de 3% até ao final de 2028.
- O mercado está a descontar dois cortes no segundo semestre de 2026, deixando a taxa oficial nos 3,5%.

Suécia

- **O Riksbank manteve a taxa de juro em 1,75% na reunião de novembro**, por unanimidade e descontada pelo mercado. Não houve alterações na orientação da política monetária e, no comunicado, salientam que "a taxa de juro ficará nos níveis atuais durante algum tempo, tal como referido nas previsões de setembro". Não foram apresentadas novas previsões e, nas últimas publicadas em setembro, esperava-se que a taxa de referência se mantivesse em 1,75% durante a maior parte de 2026.
- A atividade melhorou, mas o banco central no seu comunicado refere que "as perspetivas para a inflação e atividade permanecem em grande medida inalteradas", pelo que parece que não se quer dar demasiada

importância aos desenvolvimentos recentes. Estes sinais sugerem que, se tudo correr como planeado, o próximo passo do Riksbank será uma subida das taxas de juro.

BPI Research, 2025

e-mail: deef@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.